



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO: TC – 05.630/10

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de TEIXEIRA, relativa ao exercício de 2009. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Multa e Recomendações.

PARECER PPL – TC- 00142 /2011

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-05.630/10** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA, exercício de 2009**, de responsabilidade do Prefeito WENCESLAU SOUZA MARQUES, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 260/270, com as colocações e observações a seguir resumidas:
 1. **Apresentação da Prestação de Contas em conformidade com a Resolução Normativa RN TC 03/10.**
 2. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$15.460.724,00** e **autorizou a abertura de créditos adicionais suplementares em 50% da despesa fixada.**
 3. **Créditos adicionais abertos e utilizados com autorização legislativa e fontes de recursos suficientes para a cobertura.**
 4. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **7,53%** da receita tributária do exercício anterior.
 5. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
 - 1.5.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 22,05%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.5.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 15,09%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.5.3. **PESSOAL: 62,14%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.5.4. **FUNDEB: Foram aplicados 60,98%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério.**
 6. Os **gastos com obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 259.935,85**, correspondente a **5,05%** da **DOTG.**
 7. **Normalidade no pagamento dos subsídios do Prefeito e do vice-Prefeito.**
 8. **Quanto à gestão fiscal**, foi observado **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à:
 - 1.8.1. **gastos com pessoal**, correspondentes a **62,14% da RCL**, em relação ao **limite** estabelecido no **art. 19 da LRF;**
 - 1.8.2. **gastos com pessoal**, correspondentes a **58,78% da RCL**, em relação ao **limite** estabelecido no **art. 20 da LRF**, **sem indicação das medidas corretivas** descritas no **art. 55 da LRF;**
 - 1.8.3. Envio do **REO** do **1º bimestre** ao **Tribunal.**
 9. **Quanto aos demais aspectos examinados**, foram constatadas, a título de **irregularidades**, as seguintes ocorrências:
 - 1.9.1. **Déficit Orçamentário** no montante de **R\$ 1.742.271,16;**
 - 1.9.2. **Déficit financeiro** no valor de **R\$ 1.252.057,57;**
 - 1.9.3. **Despesas não lícitas** no valor de **R\$ 259.935,85;**

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **58,78%** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.9.4. **Pagamento**, com recursos do **FUNDEB**, de **despesas estranhas** aos seus **objetivos (R\$ 6.842,71)**;
 - 1.9.5. **Aplicação dos recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino** o percentual de **22,05%**, **não atendendo o mínimo exigido constitucionalmente**;
 - 1.9.6. **Não recolhimento das Obrigações Patronais ao INSS**, aproximadamente o valor de **R\$ 968.664,79**, representando **54,60% do total devido**;
 - 1.9.7. **Pagamento de tarifas** em virtude de **devolução de cheques sem fundos** o montante de **R\$ 982,60**.
2. **Citada**, a autoridade responsável **apresentou defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 238/244) que **concluiu remanescerem as seguintes falhas**:
1. **Gastos com pessoal**, correspondendo a **62,14% da RCL**, em relação ao **limite (60%)** estabelecido no **art. 19, da LRF**;
 2. **Gastos com pessoal**, correspondendo a **58,78% da RCL**, em relação ao **limite (54%)** estabelecido no **art. 20, da LRF** e **não indicação de medidas em virtude da ultrapassagem de que trata o art.55 da LRF**;
 3. **Envio do REO 1º bimestre** para este **Tribunal**;
 4. **Déficit Orçamentário** no montante de **R\$ 1.742.271,16**, infringindo o **art. 1º, § 1º da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal**;
 5. **Déficit financeiro** no valor de **R\$ 1.252.057,57**;
 6. **Despesas não licitadas** no valor de **R\$ 166.914,85²**;
 7. **Aplicação dos recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino** o percentual de **24,71%**, **não atendendo o mínimo exigido Constitucionalmente**.
 8. **Não recolhimento das Obrigações Patronais ao INSS**, aproximadamente o valor de **R\$ 968.664,79** representando **54,60% do total devido**.
3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o **Parecer** de fls. 246/249, **opinando**, em síntese, pela:
1. **Emissão de Parecer Contrário à aprovação das contas** do Prefeito do Município de Teixeira, Sr. Wenceslau Souza Marques, relativas ao **exercício de 2009**;
 2. **Declaração de Atendimento Parcial** aos preceitos da **LRF**;
 3. **Aplicação de multa** ao Sr. Wenceslau Souza Marques, com fulcro no **art. 56 da LOTCE**;
 4. **Recomendações** à Prefeitura Municipal de Teixeira no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e

² Despesas não licitadas:

Objeto	Fornecedor	Valor (R\$)
Transporte de Estudantes	Alberto Amorim de Almeida	8.392,43
Mídia divulgações de Eventos	Alekes Produções	36.705,55
Serviços Técnicos Contábeis	Clair & Leitão	60.000,00
Passagens Aéreas	Estefanio L Costa - Estef Turismo	10.022,96
Transportes de Vigilantes Ambientais	Geraldo Ferreira da Silva Júnior	8.100,00
Serviços Mecânicos e Lanternagem	João Miguel de Lima	9.080,11
Serviços de Escavações Trator D/6	Joseilton dos Santos Chagas	13.800,00
Transportes de Estudantes	Paulo Ivo Limeira da Costa	8.732,00
Materiais Elétricos	Varejão da Construção Ltda	12.081,80
	TOTAL	166.914,85



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, evitando a reincidências das falhas constatadas no exercício em análise.

4. Em virtude de **questionamentos suscitados** pela autoridade responsável acerca dos **cálculos das aplicações em MDE**, o **Relator** solicitou da **Auditoria** esclarecimentos complementares, que foram prestados às fls. 1259/1260, oportunidade em que a **Unidade Técnica** concluiu pela **aplicação de 26,75% das receitas de impostos e transferências em MDE**.
5. O processo foi agendado para a sessão, **com as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

A análise da **gestão fiscal** evidenciou o **cumprimento apenas parcial às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal**.

No tocante aos **gastos com pessoal**, todavia, o **exercício de 2008 não havia registrado a ultrapassagem aos limites legais**³. Assim, cabe ao **Tribunal recomendar a adoção das medidas legais para recondução dos gastos de pessoal aos limites legais**. Entretanto, **convém ressaltar** que o **exercício de 2009** foi atípico, **marcado pela apuração de PIB negativo**, fato que tem **reflexos** para os **prazos de adequação dos gastos de pessoal, conforme determinação do artigo 66 da LRF**. Aliás, esta foi a **diretriz desta Corte aos jurisdicionados** quando, em **2009**, por meio do **item 4 da Resolução RN TC 12/2009**. Restou, portanto, **desobedecida a LRF apenas quanto ao envio do REO referente ao 1º bimestre**.

Sobre os aspectos da **gestão geral**, verificou-se a **realização de despesas sem o procedimento licitatório prévio**. Dentre as **licitações não realizadas estão serviços de publicidade, aluguel de máquinas, serviços de transporte e aquisição de materiais elétricos**. Do montante **não licitado**, todavia, **deve ser excluído o gasto com consultoria contábil (R\$ 60.000,00)**, uma vez que este **Tribunal, por diversas vezes, manifestou-se pela regularidade da contratação direta de tais serviços**. Assim, o **montante não licitado passa a ser de R\$ 106.914,85**, composto por **pequenos gastos, próximos ao limite a partir do qual o certame é exigível**. Entendo que a **falha não se reveste da gravidade necessária para repercutir negativamente nas contas prestadas**, mas ensejam a **aplicação de penalidade pecuniária e recomendações à atual gestão no sentido de evitar a repetição de falhas similares**.

As **contribuições previdenciárias não recolhidas no exercício foram alvo de posterior parcelamento**, conforme demonstram os **documentos anexados** e o próprio **relatório da Auditoria**, razão pela qual, na esteira de **outros pronunciamentos desta Corte**, entendo que a **falha não deve refletir nas contas em exame**. Ademais, **registre-se** que o **gestor reduziu substancialmente os gastos com temporários no exercício de 2009**, **aumentou o recolhimento de contribuições previdenciárias no exercício e manteve o pagamento dos compromissos parcelados**.⁴

Os **expressivos déficits orçamentário e financeiro ao final do exercício ensejam recomendações à gestão municipal**, no sentido de ter controle mais eficientes sobre as **finanças municipais, evitando a repetição de situações dessa natureza em exercícios futuros**.

TC – 05.630/10

³ Parecer PPL TC 016/10.

⁴ Dados recolhidos do SAGRES:

	2005	2006	2007	2008	2009
EFETIVOS	3.052.120,23	2.808.246,93	3.762.751,45	5.272.428,83	6.279.903,07
TEMPORÁRIOS	1.046.172,82	722.318,11	1.031.910,95	762.227,19	495.712,49
PATONAL-E	338.077,74	506.518,54	643.985,48	598.656,98	805.306,53
PATRONAL-P	481.565,44	223.110,16	364.982,40	482.253,29	356.431,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Por todo o exposto, **voto** pela:

1. **Emissão de Parecer favorável à aprovação das contas** do Prefeito do Município de Teixeira, Sr. Wenceslau Souza Marques, **relativas ao exercício de 2009;**
2. **Declaração de Atendimento Parcial** aos preceitos da LRF;
3. **Aplicação de multa no valor de R\$ 1.000,00** ao Sr. Wenceslau Souza Marques, com fulcro no **art. 56, II da LOTCE;**
4. **Recomendações à Prefeitura Municipal de Teixeira** no sentido de:
 - 4.1. **Guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, evitando a reincidências das falhas constatadas no exercício em análise;**
 - 4.2. **Comprovar nas contas do exercício de 2011, conforme RESOLUÇÃO TC-11/10, a excepcionalidade das contratações temporárias.**

É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.375/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

1. ***Emitir Parecer favorável à aprovação das contas do Prefeito do Município de Teixeira, Sr. Wenceslau Souza Marques, relativas ao exercício de 2009;***
2. ***Declarar o atendimento parcial aos preceitos da LRF;***
3. ***Aplicar multa no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) ao Sr. Wenceslau Souza Marques, com fulcro no art. 56, II da LOTCE, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***
4. ***Recomendar à Prefeitura Municipal de Teixeira no sentido de:***
 - i. ***Guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, evitando a reincidências das falhas constatadas no exercício em análise;***
 - ii. ***Comprovar nas contas do exercício de 2011, conforme RESOLUÇÃO TC-11/10, a excepcionalidade nas contratações temporárias.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 08 de setembro de 2011.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

*Marcílio Toscano Franca Filho
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

TC – 05.630/10

Em 8 de Setembro de 2011



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
CONSELHEIRO



Cons. Umberto Silveira Porto
CONSELHEIRO



Marcílio Toscano Franca Filho
PROCURADOR(A) GERAL